

## A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA E O SETOR LÁCTEO NO BRASIL E URUGUAI: QUEM GANHA E QUEM PERDE COM A DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL?

CRUZ, José Cláudio de Freitas

Docente do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá, Mestre em Economia Rural e Doutorando em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo

No transcorrer desta década, inúmeros planos econômicos e mudanças na regulamentação, especialmente do setor lácteo, tem alterado a rotina diária dos produtores brasileiros, das usinas de beneficiamento e até mesmo dos consumidores, dado que, com a abertura comercial através da eliminação de barreiras alfandegárias, a circulação de produtos lácteos cresceu sobremaneira, alterando a pauta de exportações de lácteos do Uruguai, destinadas ao Brasil. Essa alteração na pauta de exportações gerou, uma dependência por parte daquele país que, em pouco tempo, teve de readequar a produção e o consumo interno para atender o mercado brasileiro. O objetivo geral da pesquisa foi avaliar o efeito da política cambial sobre o setor lácteo no Brasil e os efeitos colaterais no Uruguai obtendo assim, uma visão da estrutura de intervenção nestes países e os impactos das políticas sobre a produção leiteira. O instrumental metodológico utilizado foi o da Taxa de Proteção Nominal - Os resultados mostram que, a política Cambial brasileira tem penalizado os produtores de leite nacionais, especialmente nos anos de 1994 a 2000, mas essa penalização não tem se transformado em ganhos para os Uruguaios.

e-mail: jcfacruz@msn.com ; e-mail: jcfacruz@uem.br